

Estadística demógrafo-sanitaria da Cidade de Porto Alegre — Ano de 1931

por

Leonidas Soares Machado

Chefe da Secção da Estatística demógrafo-sanitaria
da Saúde Pública

Dirigida pelo professor F. Freitas e Castro, catedrático da nossa Faculdade e espirito eminentemente pratico e realizador, a Diretoria de Higiene e Saúde Pública do Estado muito produziu em 1931, como se verifica do longo relatório apresentado ao Snr. Dr. Secretario do Interior e Exterior

Os multiplos e importantes problemas do País e do Estado, dificultam a obtenção do material e verba para a Diretoria de Higiene, que, se não fôra isso, teria desenvolvido muito mais a sua ação

Resumidamente, daremos alguns dados demograficos coligidos e elaborados pela Secção a nosso cargo.

POPULAÇÃO

A população da capital, segundo calculo da Repartição de Estatística, atingiu, em 31 de Dezembro de 1931, a 290.570 habitantes, contra 280.890 em 1930 e 270.000 em 1929.

O crescimento vegetativo foi de 9.680 habitantes, o que dá 3,4 por mil.

No quadro abaixo, encontra-se a população de Porto Alegre, a partir de 1899.

Anos	Habitantes		Obitos		Coeficiente de mortalidade por mil habitantes.	
	Estado	Capital	Estado	Capital	Estado	Capital
1899	1.109.270	72.250	11.657	2.206	10,5	30,4
1900	1.169.901	73.274	11.890	2.136	10,1	29,1
1901	1.282.312	74.400	12.992	2.041	10,1	27,4
1902	1.306.649	75.700	14.753	2.248	10,5	29,6
1903	1.331.016	77.150	13.607	2.118	10,2	27,4
1904	1.335.717	78.750	12.300	2.276	9,2	28,9
1905	1.380.954	80.750	13.439	2.850	9,7	35,2
1906	1.406.774	82.800	14.315	2.699	10,1	32,7
1907	1.431.109	84.800	14.878	2.459	10,3	28,9
1908	1.459.569	92.500	17.081	2.461	11,7	26,6

1909	1.490.759	101.700	19.435	2.685	13,4	26,4
1910	1.554.430	113.584	19.504	2.702	12,5	23,7
1911	1.587.040	125.000	21.466	3.488	13,5	27,9
1912	1.626.509	135.300	21.499	3.821	13,2	28,1
1913	1.670.270	143.500	21.185	3.689	12,6	25,7
1914	1.707.581	150.300	21.064	3.310	12,3	22,0
1915	1.782.461	154.700	21.839	3.311	12,3	21,4
1916	1.850.146	159.500	22.878	3.305	12,3	20,7
1917	1.924.050	162.000	23.580	3.845	12,2	23,7
1918	1.985.500	163.500	30.219	5.087	15,2	31,1
1919	2.005.870	165.000	23.068	3.091	11,5	18,1
1920	2.046.480	168.500	23.459	3.864	11,4	22,9
1921	2.097.500	172.000	23.477	3.515	11,1	20,4
1922	2.149.060	176.500	22.499	3.580	10,4	20,2
1923	2.182.410	180.750	25.551	4.124	11,6	22,8
1924	2.226.688	190.450	25.429	4.269	11,3	22,4
1925	2.287.940	200.100	26.648	4.080	11,6	20,3
1926	2.358.000	210.000	23.344	4.250	9,8	20,4
1927	2.612.500	247.960	25.970	4.501	9,9	18,1
1928	2.667.200	258.500	26.298	4.252	9,8	16,4
1929	2.723.240	270.000	27.530	4.843	10,1	17,9
1930	2.948.130	280.890	25.931	4.259	8,7	15,1
1931	2.981.500	290.570	27.390	4.586	9,1	15,7

MORTALIDADE

Mortalidade geral — Mortalidade infantil

a) MORTALIDADE GERAL:

O numero de obitos em Porto Alegre, em 1931 foi de 4.586, o que dá o coeﬃciente de 15,7, que, excéto o coeﬃciente de 1930, é o mais baixo dos ultimos 33 anos.

Vide, para confirmação, o quadro acima.

CIDADE DE PORTO ALEGRE

Obitos segundo o estado civil, em 1931

Solteiros	Masculinos	1.614	Total	2.941
	Femininos	1.327		
Casados	Masculinos	619	Total	1.080
	Femininos			

	Femininos	461		
	Masculinos	171		
Viuvos			Total	535
	Femininos	364		
	Masculinos	15		
Ignorados			Total	30
	Femininos	15		
	TOTAL DO ANO			4.586

CIDADE DE PORTO ALEGRE

Obitos segundo a nacionalidade em 1931

	Masculinos	2.181		
Brasileiros			Total	4.220
	Femininos	2.039		
	Masculinos	230		
Estrangeiros			Total	356
	Femininos	126		
	Masculinos	8		
Ignorados			Total	10
	Femininos	2		
	TOTAL DO ANO			4.586

CIDADE DE PORTO ALEGRE

Obitos de 1931, distribuidos pelos locais em que se verificaram

		Masculinos	1.642		
	a) Individual			3.215	
		Femininos	1.573		
Na habitação				Total	3.259
		Masculinos	26		
	b) Coletivo			44	
		Femininos	18		
		Masculinos	693		
	a) Cívís			1.266	
		Femininos	573		
Em Hospitais				Total	1.310

	Masculinos	44		
b) Militares			44	
	Femininos	0		
	Masculinos	11		
a) Na rua			14	
	Femininos	3		
Fóra da casa			Total	17
	Masculinos	3		
b) Na agua			3	
	Femininos	0		
	TOTAL DO ANO		4.586	

CIDADE DE PORTO ALEGRE

Obitos de 1931, distribuidos pelas horas em que se verificaram

Obitos			
Horas	Masculinos	Femininos	Totais
0 a 2	157	103	260
2 a 4	208	178	386
4 a 6	212	177	389
6 a 8	216	183	399
8 a 10	207	177	384
10 a 12	246	188	434
12 a 14	157	186	343
14 a 16	205	205	410
16 a 18	216	205	421
18 a 20	172	170	342
20 a 22	172	171	343
22 a 24	209	190	399
Ignorada	42	34	76
TOTAIS	2.419	2.167	4.586

CIDADE DE PORTO ALEGRE

Obitos de 1931, distribuidos por idades

Idades	Totais
0 a 6 meses	778
6 a 12 "	373
1 a 2 anos	327
2 a 3 "	114
3 a 4 "	48

4 a 5	"	29
5 a 10	"	79
10 a 15	"	78
15 a 20	"	205
20 a 30	"	619
30 a 40	"	499
40 a 50	"	396
50 a 60	"	312
60 a 70	"	304
70 a 80	"	245
80 a 90	"	124
90 a 100	"	34
Mais de 100	"	4
Ignorado		18
TOTAL		4.586

CIDADE DE PORTO ALEGRE

OBITOS DE 1931 SEGUNDO OS SEXOS

Idades	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0 a 0 Meses	402	376	778
6 a 12 "	200	173	373
1 a 2 Anos	158	169	327
2 a 3 "	64	50	114
3 a 4 "	24	24	48
4 a 5 "	15	14	29
5 a 10 "	49	30	79
10 a 15 "	36	42	78
15 a 20 "	104	101	205
20 a 30 "	311	308	619
30 a 40 "	289	210	499
40 a 50 "	246	150	396
50 a 60 "	175	137	312
60 a 70 "	173	131	304
70 a 80 "	112	133	245
80 a 90 "	43	81	124
90 a 100 "	5	29	34
Mais de 100 "	0	4	4
Ignorada	15	5	18
TOTAIS	2.419	2.167	4.586

b) MORTALIDADE INFANTIL:

O importantíssimo problema de mortalidade infantil, em Porto Alegre aguarda, infelizmente, a sua solução.

O nosso coeficiente para mil nascimentos vivos é altíssimo, como nos mostram os quadros seguintes:

Mortalidade infantil de diversas cidades estrangeiras, em 1928:

Cidades	Nascimentos	de 1 ano	Coeficiente por 1.000 nascimentos vivos
Genève	1.548	57	36,82
Haia	7.488	288	38,48
Zurich	2.958	126	42,59
Amsterdam	13.530	586	43,51
Oslo	2.245	98	43,65
Sidnei	21.151	1.042	49,26
Stockholmo	5.020	263	52,39
St. Luís	15.727	946	60,15
Washington	8.994	582	64,70
New York	126.332	8.280	65,54
Londres	72.352	4.879	67,43
Toronto	12.770	913	71,49
Bufalo	12.079	894	74,01
Edimburgo	7.420	553	74,52
Hamburgo	15.873	1.198	75,47
Detroit	32.421	2.509	77,38
Roma	20.496	1.646	80,30
Barcelona	17.667	1.425	80,65
Baltimore	15.831	1.295	81,80
Munich	9.793	811	82,81
Buenos Aires	47.412	3.962	83,56
Viena	19.870	1.750	88,07
Riga	5.190	484	93,25
Genova	9.218	864	93,72
Paris	43.210	4.177	96,66
Montevideo	13.823	1.392	100,70
Milano	13.773	1.425	103,46
Bruxelas	2.424	270	111,38
Madri	20.910	2.460	117,64
Havana	7.820	952	121,73
Budapest	16.900	2.065	122,18
Assunção	3.571	447	125,17
Moscovo	50.419	6.404	127,01
Varsovia	20.307	2.612	128,62

Sofia	4.461	630	141,22
Caracas	3.950	577	146,07
Yokohama	16.923	2.485	146,84
Santiago	17.688	2.705	152,92
São Paulo	29.038	4.653	160,23
Ceilão	9.486	1.714	180,68
Alexandria	23.938	4.668	195,00
Constantinopla	10.833	2.424	223,76

MORTALIDADE INFANTIL DE PORTO ALEGRE, COMPARADA COM A DE OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS

Cidades	Nascimentos vivos registrados	Obitos de menores de 1 ano	Coefficiente em 1.000 nasci- mentos vivos
Campinas	4.236	618	145,89
São Paulo	27.793	4.242	152,02
Curitiba	2.965	477	160,88
Rio de Janeiro	35.066	5.697	162,47
Belém	4.392	824	187,61
Santos	4.067	832	204,57
Juís de Fóra	1.272	266	209,12
Belo Horizonte	3.386	709	209,39
São Luís	1.336	286	216,32
PORTO ALEGRE	4.844	1.086	224,17
Rio Grande	1.623	397	244,61
Aracajú	1.333	332	249,06
Vitória	822	213	259,12
São Salvador	5.329	1.604	300,99
Manáus	769	261	339,40
Paranaguá	708	259	265,82
Fortaleza	1.051	984	936,25

Anos	Porto Alegre	Rio de Janeiro	São Paulo
1915	217	190,85	151,41
1916	215	151,80	155,42
1917	246	167,85	148,82
1918	292	209,47	222,72
1919	210	183,88	180,36
1920	279	154,31	176,25
1921	221	165,34	176,36
1922	286	170,83	179,26
1923	229	186,12	163,71
1924	209	157,16	167,99
1925	215	184,62	176,43

1926	193	176,87	174,33
1927	237	154,50	166,80
1928	205	164,12	160,23
1929	249	162,79	
1930	224,17	162,47	
1931	236,53	162,47	

Esse alto coeficiente de mortalidade infantil não é observado somente na capital e sim em muitas outras cidades e vilas do Estado onde ele é igual e até pior.

Ha cidades e vilas onde o coeficiente é mais baixo, entretanto dada a pequena população e a ausencia do movimento dos centros populosos, devia ser ainda menor.

(Continúa).

